

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ECONOMIA
HO-606 - ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DA AGRICULTURA NO BRASIL
2º semestre de 2018

Professores: Andreia Leda, Antonio Marcio Buainain, Bastiaan P. Reydon, José Maria F. J. da Silveira, Marcelo P. Cunha, Rodrigo Lanna F. da Silveira e Walter Belik. (e palestrantes convidados)

Coordenação: prof. Bastiaan P. Reydon

PROGRAMA

1. O NOVO PADRÃO AGRÍCOLA: DO COMPLEXO RURAL AOS CAIS

- a) RAMOS, P (2007). Referencial teórico e analítico sobre a agropecuária brasileira. In RAMOS, P. (org) et alii. Dimensões do Agronegócio Brasileiro. Brasília MDA (NEAD – Estudos 15)
- b) World Development Report (2008). Agriculture for Development. Washington. DC. www.worldbank.org/WDR2008.
- c) KAGEYAMA, A. *et alii*. (1990). O Novo Padrão Agrícola Brasileiro: do Complexo Rural aos CAIs. In: Delgado, G. *et alii* (org.). Agricultura e políticas públicas. IPEA, 127, p. 113-223.
- d) REYDON, B. et alii (2007) Instituições, Ambiente Institucional e Políticas Agrícolas. In: RAMOS, P. (org) et alii, Dimensões do Agronegócio Brasileiro. Brasília MDA (NEAD – Estudos 15).
- e) Harvey, M.; Pilgrim S. (2010) The new competition for land: Food, energy, and climate change. In: Food Policy 36 (2011) S40–S51. London: <http://www.bis.gov.uk/assets/foresight/docs/food-and-farming/science/11-576-sr34a-new-competition-for-land.pdf>
- f) Deininger, Klaus & Byerlee, Derek, 2012. The Rise of Large Farms in Land Abundant Countries: Do They Have a Future?," *World Development*, Elsevier, vol. 40(4), pages 701-714.

2. AGRICULTURA E AGROINDÚSTRIA NO CONTEXTO INTERNACIONAL

- a) MAZOYER (2000) FAO - The State of Food and Agriculture; - 2000, parte II. 1a ed., 329p.
- b) SMEDSHAUG, C.A (2010). Feeding the World in the 21th Century, paperback, Athem Press. 322 p. Caps. 5 a 7.
- c) FAO (2008). Aumento del Precio de los Alimentos: Hechos, perspectivas, Impacto y acciones requerida. In Conferencia de Alto nivel sobre la Seguridad Alimentaria Mundial, FAO.
- d) FILLIPAIOU, F.; RAMA, R. (2008) Globalization or regionalization? The strategies of the world's largest food and beverage MNEs. *European Management Journal*, 26, no.1.- 2008 - 13 pp.
- e) World Development Report (2008). Agriculture for Development. Cap 1, 2 e 9 (texto pode ser baixado na internet).
- f) Westhoff, P. (2010). The Economics of the Food. 1a ed, FTPress, Cap 5 a 8.
- g) TIMMER, P. (1988). The Agriculture Transformation. Chapter 8 in Chenery, H. and T. N. Srinivasan, Handbook of Development Economics, Volume 1, North-Holland.

3. AGRICULTURA BRASIL: SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS

3.1. Um panorama internacional da transformação da agricultura em agronegócio: por que o Brasil aproveitou o processo de forma virtuosa?

- a) GASQUES, J.G. et al. (2006). Produtividade e Fontes de Crescimento da Agricultura Brasileira, mimeo, 16p.
- b) World Development Report (2008). Agriculture for Development: Qual a visão do livro sobre o Brasil? Que posição o Brasil ocupa no contexto dos países.
- c) BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M. F. J.; NAVARRO, Z. (2014). O mundo rural no Brasil do século 21: A formação de um novo padrão agrário e agrícola. 1. ed. Brasília/DF: Embrapa Informação Tecnológica, v. 1, 1159 p. Parte 3 – Cap. 1 e 2.

3.2 O agronegócio na atualidade: análise da competitividade das cadeias agroindustriais brasileiras

- a) ZYLBERSZTAJN, D. From Contracts to Networks: New Directions in the Study of Governance of Agro-Food-Energy Networks. In: System Dynamics and Innovation in Food Networks, Innsbruck. System Dynamics and Innovation in Food Networks, 2010. In: www.erudito.fea.usp.br/vrwiio/index_arquivos/DecioZylbersztajn.pdf
- b) BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M. F. J.; NAVARRO, Z. O mundo rural no Brasil do século 21: A formação de um novo padrão agrário e agrícola. 1. ed. Brasília/DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2014. v. 1. 1159 p. Parte 2, cap. 3 e 4.

3.3 Nova interpretação ou novo agro brasileiro

- a) BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M. F. J.; NAVARRO, Z. O mundo rural no Brasil do século 21: A formação de um novo padrão agrário e agrícola. 1. ed. Brasília/DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2014.

3.4. Seminários individuais sobre a dinâmica dos CAIS

4. TEMAS CHAVE DO AGRO BRASILEIRO

4.1. Gestão integrada dos riscos e comercialização na agricultura

- a) BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.; NAVARRO, Z. O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Embrapa, 2014.
- b) BUAINAIN, A. M.; Vieira, P. A.; Cury, W. J. M. Gestão do risco e seguro na agricultura brasileira. Funenseg, 2011.
- c) OECD. Managing risk in agriculture: a holistic approach. OECD, 2009.
- d) WORLD BANK. Technical Training Program on Agricultural Sector Risk Assessment. Disponível em: www.agriskmanagementforum.org/content/training-module-agriculture-sector-risk-assessment. Acesso: 08/05/2016.
- e) WORLD BANK; EMBRAPA. Revisão rápida e integrada da gestão de riscos agropecuários no Brasil: caminhos para uma visão integrada. Brasília, 2015.

4.2. Logística e infraestrutura para o agro

- a) BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M. F. J.; NAVARRO, Z. (2014). O mundo rural no Brasil do século 21: A formação de um novo padrão agrário e agrícola. 1. ed. Brasília/DF: Embrapa Informação Tecnológica, v. 1, 1159p, parte 2, cap. 6.
- b) CAIXETA FILHO, J. V.; GAMEIRO, A. H. (Orgs.) Transporte e Logística em Sistemas Agroindustriais. São Paulo, Atlas, 2001. (Capítulos 2 e 3).
- c) BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Bookman, 2001. (Capítulo 6).
- d) FLEURY, P. F. Logística empresarial: a Perspectiva Brasileira. São Paulo: Atlas, 2000. (Capítulos 1, 2 e 4).

4.3. Financiamento da agricultura

- a) BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.; NAVARRO, Z. O mundo rural no Brasil do século 21: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Embrapa, 2014.
- b) BUAINAIN, A. M.; Vieira, P. A.; Cury, W. J. M. Gestão do risco e seguro na agricultura brasileira. Funenseg, 2011.

4.4. Agricultura familiar e pobreza no campo

- a) GUANZIROLI, C.; CARDIM, S. E. (Coord.). Novo Retrato da Agricultura Familiar: O Brasil redescoberto. Brasília: Projeto de Cooperação Técnica FAO/INCRA, fev/2000. 74 p. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/fao/pub3.html>.
- b) NAVARRO, Z. (2010) Agricultura familiar no Brasil: Entre a Política e as Transformações Técnicas In: GASQUES, J. G. et al. (2010) A Agricultura Brasileira : Desempenho, desafios, Perspectivas. Brasília: IPEA/MAPA
- c) BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M. F. J.; NAVARRO, Z. (2014). O mundo rural no Brasil do século 21: A formação de um novo padrão agrário e agrícola. 1. ed. Brasília/DF: Embrapa Informação Tecnológica, v. 1, 1159p, parte 4 cap. 1 parte 5 cap 4.
- d) BUAINAIN, A. M & DEDECCA, C. S. (2010) Mudanças e Reiteração da Heterogeneidade do Mercado de Trabalho Agrícola In: GASQUES, J. G. et al. (orgs.) A Agricultura Brasileira: desempenho, desafios e perspectivas. Brasília: IPEA pp.123-156.

4.5. Bioenergia

- a) FURTADO, SCANDIFFIO, M. I. G. e CORTEZ, L.I. “The Brazilian Sugarcane Innovation System”. Energy Policy 39 (2011) 156-166. In: <http://biowesleyan.wordpress.com/first-generation-biofuels/ethanol/case-study-brazil/the-brazilian-innovation-system/research-innovation/>
- b) WALTER, A; GALDOS, M. V.; SCARPARE, F. V.; LEAL, M. R. L. V.; SEABRA, J. E. A.; CUNHA, M. P.; PICOLI, M. C. A.; OLIVEIRA, C. O. F. Brazilian sugarcane ethanol: developments so far and challenges for the future. Wiley Interdisciplinary Reviews: Energy and Environment. 2013.
- c) MEYER, P. M.; RODRIGUES, P. H. M; MILLEN, D. D. Impact of biofuel production in Brazil on the economy, agriculture, and the environment. Animal Frontiers. Volume 3, Number 2, 2013, pages 28-37. <http://www.animalfrontiers.org/content/3/2/28.full>
- d) BERGMANN, J. C.; TUPINAMBÁ, D. D.; COSTA, O. Y. A.; ALMEIDA, J. R. M.; BARRETO, C. C.; QUIRINO, B. F. Biodiesel production in Brazil and alternative biomass feedstocks. Renewable and Sustainable Energy Reviews. Volume.21, 2013, pages 411-420.
- e) Brasil, Ministério de Minas e Energia, Empresa de Pesquisa Energética – EPE. Plano Decenal de Expansão de Energia 2022. MME/EPE, Brasília, 2013. Capítulo III – item 5.2.3; Capítulo VIII; Capítulo X – itens 1.3, 3.2, 3.5, 3.6. http://www.epe.gov.br/PDEE/20140124_1.pdf

4.6. Emprego agrícola e desigualdade no campo

- a) BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M. F. J.; NAVARRO, Z. (2014). O mundo rural no Brasil do século 21: A formação de um novo padrão agrário e agrícola. 1. ed. Brasília/DF: Embrapa Informação Tecnológica, v. 1, 1159p, parte 4, cap. 2, 3, 4; parte 8 cap. 2.

4.7. Segurança alimentar e sistemas de abastecimento

- a) MONTEIRO, C. A (2003) Fome Desigualdade e pobreza: Além da Semântica. Rev. Saúde e Sociedade. São Paulo. V. 12 n. 1 p. 7-11 jan - jun 2003.
- b) Consumers International. The relationship between supermarkets and suppliers: What are the implications for consumers? (relatório para a Comissão Européia), 2012.
- c) DUPUIS, E. M.; GOODMAN, D. Should we go “home” to eat? Toward a reflexive politics of localism. Journal of Rural Studies, v. 21, p. 359-371, 2005.
- d) SONNINO, R Escaping the Local Trap: Insight on Re-localization from School Food Reform. Journal of Environmental Policy & Planning, october 2009 pp. 1-18.
- e) BELIK, W. & CUNHA, A.R.A. Abastecimento no Brasil; o desafio de alimentar as cidades e promover o Desenvolvimento Rural In: Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Organizadores Catia Grisa [e] Sergio Schneider. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, pp. 217-239, 2015.

4.8. Desenvolvimento rural e a formação histórica da estrutura fundiária brasileira

- a) BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M. F. J.; NAVARRO, Z. (2014). O mundo rural no Brasil do século 21: A formação de um novo padrão agrário e agrícola. 1. ed. Brasília/DF: Embrapa Informação Tecnológica, v. 1, 1159p, parte 4 cap. 2, 3, 4; parte 5 cap 1, 2 e 3
- b) KAGEYAMA, A (1993) A Questão Agrária Brasileira: interpretações clássicas. Revista Reforma Agrária. Campinas 13(3), set-dez, 1993. (*)
- c) REYDON, B. P. (1992) Mercados de Terras Agrícolas e Determinantes de seus Preços no Brasil: um estudo de casos. Tese de Doutorado defendida junto ao Instituto de Economia da UNICAMP. Campinas, mimeo, cap 3. (*)
- d) REYDON, B. P. e CORNELIO, F. N. M. Mercados de Terras no Brasil: estrutura e dinâmica. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) NEAD, 2006. 444p. (Nead Debate n. 7).
- e) HOFFMANN, R e NEY (2010) Evolução Recente da Estrutura Fundiária e Propriedade Rural Brasileira. In: Gasques et alli org(2010) A Agricultura Brasileira: desempenho, desafios e perspectivas. IPEA. Brasília. 293p.
- f) SILVA, L.O. (1996) Terras Devolutas e Latifúndio Ed. UNICAMP. cap. VI a conclusões.

4.9. Governança fundiária e políticas fundiárias no Brasil (governança, tributação, titulação e crédito fundiário)

- a) REYDON, B.P.(2007) A regulação institucional da propriedade da terra no Brasil: uma necessidade urgente. In RAMOS,P. (org) et alii Dimensões do Agronegócio Brasileiro. Brasília MDA (NEAD – Estudos 15).
- b) BUAINAIN, Antonio Marcio (Org.) ; ALVES, Eliseu (Org.) ; SILVEIRA, José Maria F. J. (Org.) ; NAVARRO, Zander (Org.) . O mundo rural no Brasil do século 21: A formação de um novo padrão agrário e agrícola. 1. ed. Brasília/DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2014. v. 1. 1159p parte 4 cap 2, 3, 4; parte 5 cap. 3.
- c) DEININGER, K. Land Policies for Growth and Poverty Reduction. A World Bank Policy Research Report, Washington, 2003.
- d) REYDON, B. P. e CORNELIO, F. N. M. Mercados de Terras no Brasil: estrutura e dinâmica. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) NEAD, 2006. 444p. (Nead Debate n. 7).
- e) COTULA, L. (2011) The outlook on farmland acquisitions (Policy Brief march 2011). Rome: International Institute for Environment and Development (IIED) / CIRAD / International land Coalition.
- f) REYDON, et alli (2017) Governança de Terras: da Teoria à realidade brasileira. FAO/CASA CIVIL/INCRA/UNICAMP. Campinas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A média será obtida a partir do seminário e artigo sobre um dos CAIs, de atividades desenvolvidas em cada módulo e de um artigo sobre tema do interesse do aluno utilizando a bibliografia do curso.

CRONOGRAMA DA AULAS. SUJEITO A MUDANÇAS.

Aula	TÓPICO	Conteúdo	Professor	DATA
1	Tópico 1	Apresentação, Introdução e papéis da agricultura	Bastiaan	2/08/18
2	Tópico 1	O novo padrão agrícola: do complexo rural aos CAIs	Bastiaan	9/08/18
3	Tópico 2	Agricultura e agroindústria no contexto internacional	José Maria	16/08/18
4	Tópico 3.1.	Um panorama internacional da transformação da agricultura em agronegócio: por que o Brasil aproveitou o processo de forma virtuosa?	José Maria	23/08/18
5	Tópico 3.2.	O agronegócio na atualidade: análise da competitividade das cadeias agroindustriais brasileiras	Antonio Márcio	30/08/18
6	Tópico 3.3.	Nova interpretação ou novo agro brasileiro	Antonio Márcio	6/09/18
7	Tópico 3.4.	Seminários CAIS	Bastiaan e Antonio Márcio	13/09/18
8	Tópico 4.1.	Gestão integrada dos riscos e comercialização na agricultura	Rodrigo Lanna	20/09/18
9	Tópico 4.2. Tópico 4.3.	Logística e infraestrutura Financiamento da agricultura	Andreia Leda Felipe Prince	27/09/18
10	Tópico 4.4	Agricultura familiar e pobreza no campo	Camila Sakamoto	04/10/18
11	Tópico 4.5.	Bioenergia	Marcelo Cunha	11/10/18
12	Tópico 4.6.	Emprego agrícola e desigualdade no campo	Adriana Serra	18/10/18
13	Tópico 4.7.	Segurança alimentar e sistemas de abastecimento	Walter Belik	25/10/18
14	Tópico 4.8.	Desenvolvimento rural e a formação histórica da estrutura fundiária brasileira	Bastiaan	01/11/18
15	Tópico 4.9.	Governança fundiária e políticas fundiárias no Brasil (governança, tributação, titulação e crédito fundiário)	Bastiaan	08/11/18
16		Apresentação de trabalhos finais	Bastiaan	22 e 29/11/18